



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Formação de Professores no ensino de Ciências e Matemática

Sinop, v. 8, n. 1 (21. ed.), p. 323-324, jan./jul. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: uma análise baseada em livros didáticos

Kátia Cristina Lima Santana

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, São Paulo/SP - Brasil

Nível: Mestrado

Orientadora: Célia Maria Carolino Pires

Curso e/ou Programa: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática

Ano/semestre de Defesa: 2012/1

Linha de Pesquisa: A Matemática na Estrutura Curricular e Formação de Professores

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) - Brasil

RESUMO

Nesta pesquisa teve-se por objetivo analisar o currículo de Matemática apresentado para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) sob a perspectiva do currículo enculturador proposto por Alan Bishop. Pauta-se pela questão-diretriz: Os conteúdos abordados em livros de Matemática para a EJA, as metodologias, organização e contextos propiciam o processo de enculturação matemática? Para sua resposta, foi desdobrada em outras questões: (1) Os elementos que são apresentados nas atividades dos livros didáticos, propiciam a enculturação matemática? (2) Como é apresentada a organização dos conteúdos? (3) Que opções as atividades apresentam em relação à escolha de contextos? Trata-se de pesquisa qualitativa, do tipo análise documental, em que foram analisadas duas coleções de livros didáticos de Matemática da EJA, aprovadas pelo PNLD-EJA 2011. Os fundamentos teóricos do estudo referem-se às ideias de Alan Bishop, acerca da Matemática como fenômeno cultural e o currículo enculturador; aos

trabalhos de Célia Pires, sobre a organização curricular; e às contribuições de Ole Skovsmose, relacionadas aos critérios para a escolha de contextos de ambientes de aprendizagem matemática. Mediante a análise dos livros didáticos, com base nas categorias elegidas a partir dos referenciais teóricos, conclui-se que os livros didáticos destinados à Educação de Jovens e Adultos apresentam, em algumas de suas abordagens e atividades, elementos que favorecem a enculturação matemática. Conclui-se, também, ser preciso que o currículo de Matemática, em todas as suas dimensões, inclusive e em especial na dimensão do currículo apresentado e praticado na sala de aula, deva proporcionar a esses estudantes um ambiente de construção de conhecimentos matemáticos, em que os conteúdos abordados sejam ricos em contextos que representem a cultura matemática; que seja acessível ao aluno; que formalize os conceitos de forma apropriada à construção do conhecimento; que evidencie o poder explicativo da Matemática; que os conceitos sejam construídos a partir de atividades significativas e baseadas no entorno do aluno; que utilizem diferentes metodologias; e, por fim, que sejam organizados de modo a superar a tradicional organização linear.

Palavras-chave: Currículo de Matemática. Educação de Jovens e Adultos. Livro Didático. Enculturação matemática.

Correspondência:

Kátia Cristina Lima Santana. Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP), município de São Paulo, São Paulo, Brasil.
E-mail: katiacлимas@gmail.com

Recebido em: 01 de julho de 2017.

Aprovado em: 05 de julho de 2017.